

Universidades Lusíada

Carvalho, José Eduardo dos Santos Soares, 1939-

Nota de abertura

<http://hdl.handle.net/11067/5375>

Metadados

Data de Publicação	2014
Palavras Chave	Dívida pública
Tipo	article
Revisão de Pares	Não
Coleções	[ULL-FCEE] LEE, n. 18 (2014)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-09-21T11:22:24Z com
informação proveniente do Repositório

NOTA DE ABERTURA

A dívida pública surge em função dos défices dos orçamentos dos Estados. Corresponde aquilo que cada Estado deve a entidades por empréstimos contraídos para financiar parte dos gastos públicos que não é coberta pela arrecadação de impostos. Sempre que os gastos públicos não são cobertos pelas receitas, a diferença tem que ser financiada através de nova dívida.

Geralmente, a trajectória da dívida pública (medida em percentagem do PIB) depende de três variáveis: o crescimento nominal do PIB, o qual determina o tamanho do denominador; a taxa de juro da dívida pública, da qual dependem os gastos com o serviço da dívida e, portanto, crescimento da dívida por inércia; o saldo primário (défice orçamental expurgado da despesa com juros) que, quando positivo abate à dívida e quando negativo a aumenta. Com estas três variáveis são possíveis várias combinações.

Porém, é sabido que os maiores credores do estado são, numa parte significativa, os bancos que têm as suas carteiras compostas por títulos de dívida pública. Com isto criou-se um círculo vicioso. A dívida pública, quer em Portugal, quer em toda a zona euro, aumentou significativamente porque os Estados foram obrigados a evitar o colapso sistémico dos seus bancos. Entre 2007 e 2010, a dívida portuguesa subiu 25,6 pontos percentuais, mas também a alemã, a maior economia europeia, subiu 17,2 pontos no mesmo período.

A zona euro esforçou-se por disciplinar os Estados mas deixou o sistema financeiro em roda livre, acumulando dívidas colossais que, quando a bolha imobiliária e dos derivados tóxicos americanos rebentou caíram no colo dos Estados em busca de salvação. Deste modo, foi criado o actual círculo vicioso entre os bancos feridos por imparidades (como o mais recente caso do BES) e Estados esmagados pela austeridade.

.....

A relevância e actualidade das considerações supra são o tema do dossier deste número de *“Lusíada – Economia & Empresa”*, com dois artigos que dão corpo ao círculo vicioso da dívida pública com o sistema financeiro. O primeiro texto faz uma análise sintética à evolução e sustentabilidade futura da dívida portuguesa, tendo em consideração diferentes cenários de evolução do PIB, saldo primário das contas públicas e custo de financiamento. O segundo texto foca-se nos efeitos da queda do BES, fazendo o historial do último banco privado do controlo accionista nacional.

Na secção de “Dissertações e Teses”, o primeiro estudo tem como objectivo contribuir para um melhor entendimento no que diz respeito à “*Importância do Brand Equity*”, revelando como uma marca com forte capital pode acrescentar valor à empresa que a detém. Duas outras dissertações são focadas na gestão dos recursos humanos. A primeira, aplicada às especificidades da GRH na actividade hoteleira, o estudo revela um sector baseado em mão-de-obra intensiva, maioritariamente representado por mulheres e com um baixo nível de qualificações, em que as práticas de GRH constituem preocupação em apenas algumas das empresas de maior dimensão. O segundo estudo incide nas competências do gestor e do líder, com o desenvolvimento de um caso aplicado aos comandantes de esquadrada da polícia de segurança pública, do Comando Metropolitano de Lisboa, revelando os resultados um equilíbrio das competências de liderança com as de gestão, tendendo para um maior número de competências de liderança.

Na secção “Vários”, três artigos com perspectivas diferentes, mas complementares, descrevem as vantagens da sua aplicação na tomada de decisão, designadamente, nos processos de gestão. O primeiro texto, focado entre a orientação empreendedora e o desempenho organizacional, sugere um método científico, baseado num modelo de equações estruturais (*structural equation modelling*), adequado à exploração de relações causais entre *constructos* latentes, medidos através de variáveis observadas. O segundo texto visa a optimização em gestão de *stocks*, mediante heurísticas aplicadas à gestão de um produto durável com características médias e alta rotação, através de simulação e processos de optimização, particularmente utilizando algoritmos de natureza genética (evolutivos). O terceiro artigo fornece uma contribuição para a compreensão do conceito *speckled computing* - um novo ramo das ciências da computação - o qual permite capacidades de recolha, processamento e comunicação com equipamentos de pequena dimensão que, disseminados por vários locais em que possam ser úteis, comunicam com servidores específicos, assegurando acções de optimização nos processos de gestão. Esta secção da revista inclui ainda um artigo focado no tema dos recursos humanos e os desafios da sua gestão num contexto global em constante mudança, questionando as melhores práticas de gestão de pessoas, num quadro crescente de estratégias de internacionalização, para conciliar a universalidade global com a adaptabilidade inerente ao contexto onde se integram.

Em termos de investigação aplicada, o estudo *Dinâmica do Emprego, Remuneração e Produtividade na Economia do Consumo (DERPEC) - 2011/2012*, fornece e analisa os resultados saídos do Relatório 2014, no âmbito dos trabalhos do projecto de investigação SISEPE - *Sistema de Informação Sócio-Económico da População Empregada, inserido nas actividades desenvolvidas pelo CEPESE - Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade*.

Boa leitura!

O DIRECTOR
José Eduardo Carvalho